

PROGRAMA

Locais: Monte do Barrocal e Lagar de azeite SEM FIM – Telheiro, Monsaraz

9.30h - MONTE DO BARROCAL

Encontro na entrada do Monte do Barrocal.

Visita ao Monte a partir da reportagem do Diário de Notícias de 1927 que entrevista o proprietário do Barrocal e mostra em detalhe como funcionava o Monte do Barrocal no seu auge.

O Monte do Barrocal é um dos mais significativos exemplos da região das unidades de exploração agrícola do Sul herdeiras da matriz romana que estão na base da paisagem cultural alentejana.

10.30h – CICLO DA LÃ/FESTA DA LÃ.INSTALAÇÃO/PERFORMANCE NO PÁTIO DO MONTE DO BARROCAL

Na Festa da Lã pisa-se e feltra-se um têxtil ao som dos cantares femininos do Alentejo. Uma festa colectiva em que todos são chamados a participar e que conta com o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo que acompanha com cante esta recriação artística performativa de uma actividade ancestral e matricial da região e que se filia também nos ciclos transumantes de deslocação dos rebanhos para as terras planas do Sul.

Este movimento cíclico, secular, moldou também ele a nossa cultura, a paisagem rural do Sul a nossa arte a nossa arte funcional dos tecidos, das mantas, das lãs e todo um mundo de cultura a explorar para o futuro.

12.30h – ALMOÇO NO MONTE DO BARROCAL.

Todos vamos pôr em comum os alimentos e bebidas que trouxermos para o piquenique como sempre se fez nas festas campestres agrícolas e rituais da região. Vamos almoçar no telheiro do monte. Vinho de Reguengos, pão do Baldio queijo fresco de cabra da Corredoura de Monsaraz e tudo o mais que vier, espargos e túberas, cilarcas e paios, bolos folhados da Páscoa, bolos fintos e licores de café e poejo

15.00h – 18.00h Sessão de conversas e estórias escolhidas no SEM-FIM sobre o património rural, entre os que ainda constroem diariamente esse património e os que o estudam e investigam, contribuindo para a sua valorização e reconhecimento.

Participam: **Cláudio Torres** (arqueólogo), **José Aguiar** (arquitecto), **Aurora Carapinha** (arquitecta paisagista), **Maria Fernandes** (arquitecta), **Ana Paula Amendoeira** (historiadora), **Fino** (hortelão), **Rafael Alfenim** (arqueólogo), **Luís Dias** (artesão de materiais tradicionais de construção, tijolo burro, baldozas), **Maria da Conceição Lopes** (arqueóloga),

Santiago Macias (arqueólogo), **Mestre Velinho** (oleiro ainda com o conhecimento da construção das grandes talhas de barro), **José António Uva** (proprietário do Monte do Barrocal e promotor de projecto turístico), **Joaquim Grave** (ganadeiro), **Daniel Monteiro** (arquitecto paisagista e autor do projecto de reinstalação do cromeleque do Xerez), **José Alberto Ferreira** (professor de Artes/festival Escrita na Paisagem), **Arlinda Ribeiro** (restauradora de escultura e pintura mural), **Jorge Cruz** (arquitecto), **Miguel Reymão** (arquitecto), **Vitor Ribeiro** (arquitecto), **João Pina** (apanhador de espargos, túberas e cilarcas e conhecedor do campo, dos moinhos e dos sítios de pesca e caça, dos velhos caminhos e veredas), **Alfredo Sendim Cunhal** (agricultor), **Ana Luísa Janeira** (filósofa), **Teresa Perdigão** (antropóloga) e outros que apareçam e queiram participar.

Das 19h às 20h, percorrer a pé os percursos do imaginário, pequenos passeios a pé criados pela ADIM baseados nas lendas e estórias locais, passear entre menires e no romanzal, na rocha da noiva e/ou em Santa Catarina, apanhar laranjas nos Reboredos. Tudo ali à volta só para fazer fome para o jantar

Durante a tarde:

Exposição na Galeria do SEM FIM de obras do escultor Gil Kaaliswart feitas a partir de peças ligadas ao património rural.

Às 20h Jantar no SEM FIM com o Grupo coral de Monsaraz, homens vestidos de fato domingueiro, bem dispostos que gostam de conversa e cante à volta de um ou vários copos de vinho, pão e queijo.

A participação nas actividades é gratuita. É uma festa do património rural. Pede-se a todos que queiram participar no pic-nic o favor de trazerem alimentos e bebidas para pormos em comum.

O Jantar no SEM FIM custa 15 euros por pessoa

É necessária inscrição prévia (por mail) para a participação nas actividades e para o jantar até ao dia 17 de Abril.

CONTACTO para informações e inscrições:

Ana Paula Amendoeira, anamendoeira@hotmail.com, tm 966824189

Cantamos, conversamos e divertimo-nos que é o mais importante para festejar o nosso mundo rural e aquilo que ele nos pode dar para a qualidade do nosso futuro

Organização: ICOMOS-Portugal, Direcção Regional de Cultura do Alentejo, Festival Escrita na Paisagem, ADIM

Apoios: Monte do Barrocal, Restaurante SEM-FIM, Município de Reguengos de Monsaraz, Município de Viana do Alentejo, Jornal *Palavra*